



Festareci

Festival de Arte e Cultura

IF Goiano - Campus Urutaí

Humanidade

E chorei a noite toda, minhas lágrimas...
mas que lágrimas ?

As que se esgotaram na solidão da noite fria que me assombra como um demônio ao ponto de me consumir

Meus olhos não se fecham pelo medo, minha boca seca, o frio se prolonga
E meu estômago se lembra do imenso buraco negro em que reside,
me consome, me corrói, me arde de tanta fome.
Nenhum ser, nenhum verme, irá me olhar.

Sou apenas uma poeira que a população esqueceu de "amenizarö, sou
o invisível.

O frio aumenta, meus pés calejados já não aguentam mais,
meu coração se torna mais gelado que o normal...
E a desigualdade progride, ou não... nunca olham para nós.
Eu aqui, sentado no chão, com todos esses lixos acabo me tornando um, sem ter valor algum.

Apenas usam, descartam em qualquer lugar
Às vezes por misericórdia, aparece um bom coração que acaba me doando centavos,
ou até mesmo um pão, uma coberta.

Aguardo então, a minha morte, ninguém irá sentir a ausência de um parasita.
Meu corpo será fragmentado nesta terra, de onde eu vim,
onde eu vivo e para onde eu vou.

E assim espero, ter a minha paz, a que vivo procurando durante essa vida infernal em que
vivi. Deixo para trás todas as lembranças em que me habitam, em que minha memória se
evoca.

Autor: Larissa Novaes da Silva

Existência

Hoje você agrediu meu coração e me lembrou de tudo que tivemos,
Neste dia viestes a mim como um pássaro
e desse mesmo modo a chuva caiu.
Trazendo contigo lembranças e mais lembranças,

sendo cada gota de chuva uma lágrima perdida,
Lembrou-me da tua voz, dos teus cabelos, dos teus abraços.
Lembrou-me das brincadeiras e de tudo que tivemos, hoje você
bateu com força e não quer se esvaír de minha mente.

Hoje seu cheiro está impregnado em mim,
nossos dias contados estão aqui, nossas conversas e risadas ecoam em minha mente.
Meu coração grita para ouvir você, grita para saber o que você está fazendo, se está em boas mãos,

E o único barulho que ouço são as gotículas de água caindo em meu telhado.
Além dos trovões que são símbolo do meu sofrimento,
estou sentindo sua falta e você sequer sabe que eu existo.

Autor: Larissa Novaes da Silva

Monólogos

Aproveito a ventania da noite para escrever
Ouço os monólogos das folhas que caem ao balançar, e elas me levam a suspirar
Longos suspiros reveladores do meu estado atual.
Vejo um céu nublado sem esperanças pintadas, as quais faziam meus passos em minhas noites, que no entanto,
se tornaram escassas.
Aproveito a ventania da noite para conversar com as folhas sobre o que sinto, somente elas ouvirão e levarão
para longe sem questionar o que foi dito
É um ciclo, elas ouvem o que sinto e o vento tinindo vem, fazer com que haja um monólogo entre elas,
E assim elas caem, se perdendo em um céu sem esperanças pintadas,
Se perdendo em um céu nublado, sem piscas-piscas da madrugada.
É um ciclo, todas as noites eu sinto, todas as noites eu digo, elas ouvem e levam consigo toda a dor que grito a
elas,
Toda esperança perdida em um céu sem esperanças pintadas,
Toda luz apagada, em um céu sem piscas-piscas da madrugada.
Aproveito a ventania da noite para, sentir!

Autor: Jadiel Bruno de Oliveira

Orquestra do amor

Perdi-me, quando entreguei-me por inteiro aos teus beijos
Afoguei-me, quando repousei em teus abraços acolhedores
Flutuei, quando senti suas mãos deslizando pela minha coxa, enquanto você me olhava nos olhos ... no fundo
dos meus olhos ...

Apaixonei-me, quando decidi guardar o teu sorriso no meu coração.
Me conectei a sua alma, quando percebi que nossos corpos já se faziam únicos.
Perdi-me, quando chorei pela sua partida naquela tarde ensolarada
Afoguei-me, quando nos amamos naquela manhã, fria e calorosa.
Me encontrei, quando num dia sequer, te olhei pela primeira vez
Mas perdi-me, quando outrora, você teve que ir embora.
Foram instantes intensos, insanos e complexos,
Foram dias esplêndidos , cheios de vida , cheio de cores,
Foi uma completa orquestra em constante sintonia, dos nossos passos , abraços , beijos e afagos..

Encontrei-me, a partir do dia que te vi ...

Mas perdi-me quando teve que partir.
Perdi-me no teu ser!

Autor: Jadiel Bruno de Oliveira

A SELVA DE PEDRAS

Ao passo de mil canhões, tambores sem nós ressoam
Partindo o país em dois, uma canção sem fim entoa
Cada filho uma mãe sem pai, cada pai um desafeto
Cantantes que por miséria, bravejam de peito aberto

Desdém de pretexto leigo, jurados por quietude
Sem medo de algum algoz, alheios a atitude
Um corpo inerte disforme, plantado em campo arado
Perpassa revoltado em magoa, tristes marcas do passado

O estampido frenético ecoa
Se expande como a relva
Quanto mais este ascende
Menos vida se observa

Lampejos em agonia, passeiam em dor comum
Mas perde nesse momento
Na força do pensamento
Num estalo de Ogum

Esperança recobra os sentidos, na percepção da realidade
Instante de insano brilho, envolto por liberdade

E vejo mais claramente
Que a selva de repente
Se torna minha verdade.

Autor: Marconey Correia da Silva

Metáfora Realista: O Escárnio Decrépito

O escárnio decrépito me ronda faminto

E eu, repito

O escárnio decrépito alonga o passo

E eu, descanso

O escárnio decrépito exala veneno

E eu, aceno

A vida é mais que um escárnio,

Quão perto de morrer me vale

Mais disparo alegria

Que em menos de um dia

Já se espalha por milhares

O escárnio decrépito repousa na essência

E eu, ausência

O escárnio decrépito cultua o medo

E eu, segredo

O escárnio decrépito segrega, pune

E eu imune

A vida é mais que um escárnio

Se seguro de mim mantenho

Sem receio d'altivez

Que em menos de um mês

Me transformo, me desenho

Autor: Marconey Correia da Silva

Resistência descendente

À mim mesma escrevo estes versos
Ser musa inspiradora não me satisfaz mais
Que me perdoem os romantistas
Mas escreverei minha própria história

Sou guerreira, sou forte, sou resistência
Fridas e Joanas Døarc me trouxeram até aqui
Ultrapassei a retaliação do gigante
Descendo das bruxas que eles não conseguiram queimar

Luto õtipo meninaõ
Feroz como uma onça, forte como um tsunami
Sei que por assustar eles tentam inferiorizar

Munida com as armas mais poderosas estou
Os livros de Beauvoir fazem parte do arsenal
Para a infelicidade deles a cada dia que passa me torno mais mulher

Autor: Giovana Junior Pires

Sussurro

Certa vez ouvi um murmúrio distante.
Este esquadrinhava o desconhecido.
Tecia um tal sentimento.
Intangível como o paraíso.
Indescritível que nem a morte.
Passível apenas de ser sentido.
Como se sente uma gota d'água.
Em meio ao oceano.

Tão humano.
Ainda assim, caótico e ilógico.
Como plena satisfação se revela.
Mesmo vindo carregado de desprazer.
É buscado incansavelmente.
Quando nos basta aguardar.
E almejar o invisível.
Se é que um dia vem a nós.

O sussurro pranteava.
Lamentava a maior guerra já vista.
Os maiores poderes já sonhados.
O sentimento tecido e um tal de tempo.
Ora ganha mais uma batalha.
Ora curva-se ao único capaz de anulá-lo.
Ínfimo instante e infinito igualam-se.
O tempo foi derrotado.

O sussurro o chamou amor.
Eu chamo deus.
Porquanto experimentei o céu.
Estando eu no inferno.

Autor: Samuel Martins Barbosa

Vidas Mortas

O garoto despertava atenção.
Fosse por seu estranho isolamento.
Fosse pelo brilho negro em suas pupilas.
Sempre se sentava sobre o mesmo banco de mármore rígido e congelante.
Sempre parecia estar acorrentado por suas inquietantes ideias.
Seus lábios emudecidos escondiam o grito de socorro da sua alma.
Seus olhos arregalados ocultavam sua cegueira para além da solidão.
Solidão que o condenava a viver uma dolorida vida morta.

O garoto era um universo de introspecção.
Deparava-se com pensamentos heréticos e desejos proibidos.
Deparava-se com sua interminável busca por alguém que não era si mesmo.
Percebia que preferia a calma de uma morte viva à sua existência sem sentido.
Percebia que o pavor dominava seu espírito, ora construindo, ora corroendo.
Dias sombrios aproximavam-se após um instante de luz.

O garoto enfim vivia a perfeita calma ameaçada por um turbilhão de trevas.
Como um império que atinge seu ápice e promete durar milênios.
Como um império cujo apogeu antecede uma colossal queda.
Era o aparente esquecimento de tudo que seria memorável.

O garoto navegava no último barco que o livraria do afogamento.
O garoto se via como um novo império que ascendia dos escombros.

O garoto cujo medo acabava de corroer o barco percebia que aprendera a nadar.

Autor: Samuel Martins Barbosa

Flor Negra

Em um dia lindo, uma linda moça
Que sonhava, sonhava com uma vida boa
Era tão linda como uma flor
Que quando o sol batia se enradiava de amor

Como pétalas eram seus sentimentos
Que vão caindo ao passar do tempo
Em um dia chuvoso como hoje
Ela gritava e chorava, mas ninguém a escutava

Sem o sol ela não tinha amor
É foi desistindo pela dor
Com suas últimas pétalas de amor

Ao cair no Chão ela pensou e imaginou
A vida não é repleta de amor
E seu último broto murchou.

Autor: Alcides Pimenta

Fiel Amigo

O que ainda está por vir?
E se deixarem de se importar?
E se acabarem os motivos para sorrir?
E se não existir alguém que saiba amar?

Ele ainda assim lá estará,
Te dando asas para voar.
Sempre haverá quem se importará,
Que sempre estará disposto a perdoar.

E se não quiserem mais te ouvir falar?
E se não ligarem para suas dores?
E se não puderem mais te abraçar?
E se murcharem todas as flores?

Ele te dará novos valores.
Ele novamente irá te ouvir,
Irá curar suas dores,
E te dará motivos para sorrir.

E se disserem que você não é capaz?
E se você quiser desistir?
E se decidir não olhar para trás?
E se não quiser mais prosseguir?

Ele sempre irá aparecer
Conjugando o verbo amar.
E mesmo que você não merecer,
Ele ainda assim irá te abraçar.

E se não souber entender
Por que na vida lhe faltaram amigos?
E se as tristezas não puder esquecer?
E se a sua frente só avistar perigos?

Sempre haverá alguém para dizer que está contigo,
Alguém para dividir um peso que era só seu,
Que lhe emprestará uma borracha para apagar o erro que cometeu.

E quando parecer que tudo está perdido,
Ele olhará nos olhos teus,
E te mostrará que Deus sempre será seu fiel amigo.

Autor: Geovana Cristina de Souza

Sinto frio,tenho fome
Muito tempo que não como
Tento desistir,mas jeito tomo
Com o tempo vontade some

Estudo muito,mas nada aprendo
Minha cabeça já está doendo
Na hora da prova esqueço tudo
A matéria estou revendo

Já prevendo recuperação
Parece ate história de superação
Mas não posso desistir

Pois meu futuro tento garantir
Se passaram mais de 1 ano
Espero que não seja apenas desengano.

Autor: Luiz Fernando Alves da Silva

A natureza

Estávamos observando a mata
Um lugar belo e com muitas cores
Onde se tem muitos animais, plantas e flores
Porém essa beleza está acabando, pois, o homem a desmata

Enquanto estávamos observando
Vimos muita desmatagem e poluição
Vários animais entrando em extinção
Percebemos então que tudo a nossa volta estava acabando

O homem destrói a preciosidade que tem
E quando percebe que perdeu
Fica com este vai e vem

E isso vai muito além
Não sabe o prejuízo que se deu
A natureza implora pela ajuda de alguém.

Autor: Hiann Alexander Mendes de Oliveira

O colar perfeito

Distante do mundo real,
Será se consigo criá-lo?
Duvido, eu com a mão cheia de calo,
Tudo para ver aquele rosto angelical.

Penso em desistir, minha unha já ralou
Chega! Ela não merece! Mas quando a vejo fujo do normal
Quase perfeito, mas uma fala dela, torna-se banal.
Ossos, aroeira, só falta lapidar, ela murmurou

Não, não é ela, é só imaginação,
Vai ficar perfeita, índia guerreira,
Mulher da minha inspiração.

Pronto! Só falta a pulseira,
Vale o esforço, dona do meu coração,
Está pronto o colar de madeira.

Autor: Romaicon Nunes Gonçalves

Pequena Destruidora.

Um dia sozinho fiquei
Com expectativa e nossos sonhos
Naquele momento apenas chorei
Lembrava apenas dos nossos momentos risonhos

Chorei me lembrando de você
Nos momentos difíceis te consolei
Só queria ter um momento para dizer
Eu a amava, mas falhei.

Todo meu amor te dediquei
Sem medo de errar
Aquela droga de olhar no qual eu me viciiei.

Daria tudo para ver seu sorriso
Te tocar e sentir
Mas não passo de um amigo.

Autor: Eliel da Silva Caixeta

O reflexo que faz o brilho brilhar

Somos como as fases da luz da lua,
não ilumina com tanta intensidade,
mas quando ilumina brilha muito mas que a luz do sol,

no meio das trevas perdido
você vai se encantar ao olhar e ver o brilho
que faz seus olhos brilhar e acreditar no sonho
que nunca pode sonhar e admirar

a beleza que fez seus olhos brilhar,
em meio a escuridão acreditar que aquele brilho que te faz brilhar
são as fases que você deve aproveitar,
fases da vida que vai fazer parte do passado que vai passar.

Assim como as fases da lua tem as fases da vida.
As nuvens são passageiras e fazem parte das fases da natureza,
assim, como a vida é passada as nuvens passam

em lugares descarregando felicidade para a vida prosperar,
então seja, como as nuvens absorvendo e descarregando felicidade,
podendo ajudar a prosperar a vida de quem não sabe amar,
revitalizando o amor que não soube amar.

A dor permite conhecer o vazio que nos transformar de dentro para fora, as nuvens possibilitam que
conhecemos a chuva, a dor nos possibilita conhecer a compaixão.

Autor: Gercino Ulisses B. Pimenta

Barreira nos olhos

Vejo a frente, mas não vejo o lado, vejo o lado,
mas não consigo ver a frente.
Na frente um padrão de vida ou padronizada vida,
empecilho que não me permite olhar para os lados,
apenas para frente, se olho para frente não vejo os lados,
se vejo os lados, não vejo a frente.

A visão sobre uma realidade que vive oculta dentro da realidade.
A vida sendo vida, a sociedade vivendo dentro da sociedade, a cultura vivendo dentro da cultura, essa é a vida
sem vida, não adianta apenas existir é preciso saber viver a vida.
Não basta olhar é preciso imaginar o que a imaginação não consegue imaginar.

As pessoas se dividiram, o país se dividiu, o mundo se dividiu.
Dividiu o País em estados, os estados em municípios, os municípios em bairros,
os bairros em ruas, as ruas nas casas e as casas que já não é mais casas, apenas dormitório do encontro da
família.

A divisão do opressor e dor oprimido que em determinado tempo da história foi somatória da união sem
depressão,
a união que aboliu uma possível extinção. Isso tudo passará, mas se é bom ou ruim, só o futuro dirá.

Muitas vezes, aparência é a ilusão que nos aprisiona,
não faça de você, seu próprio prisioneiro.
Viver sem intimidade nos deixa afastado,

afastado das pessoas e do nosso próprio ser,
conhecendo a vida através dos olhos,
vivendo as experiências contadas sem gozo de experimentá-las,
a dor permite conhecer o vazio que nos transformar de dentro para fora,

as nuvens possibilitam que conhecemos a chuva,
a dor nos possibilita conhecer o sentimento da sensibilidade,
sonhando o que não podemos viver e vivendo o que não podemos sonhar,
isso é a transformação da indignação gerando conflito de transformação de dentro para fora.

Autor: Gercino Ulisses B. Pimenta

Setembro

No auge da seca e do calor do sertão
O fogo vem e aumenta a agonia
Deixando para trás um rastro sem vida
Onde ao alcance do olhar só se vê desolação

Sol reluzente, mormaço logo ao raiar
Porém, estranhos insetos brotam do chão
Trazendo esperança à população
Anunciando que a chuva irá chegar

As flores do ipê já murcharam
A última folha da aroeira secou
A cigarra porém, de seu sono despertou
E em meio ao cerrado põe-se a cantar

O sertanejo vê as primeiras nuvens
Ouve o som distante de trovões a ecoar
É a monção que se aproxima
E traz de volta a vida ao seu lar

Os primeiros pingos caem
No sufocado cenário do sertão
Dando ânimo aos sobreviventes
Para mais um período de renovação

Autor: Tiago Oliveira Candido de Sousa

Amor

O amor é algo inexplicável, sentimento único,
Algo que não se vê, algo que não se toca
Mas quando se vê tocado por este sentimento
Se vê entregue ao calor do amor.

Amor é símbolo de sofrimento
Pois este mesmo, ao ser utilizado de
Maneira inadequada, causa machucados
Que jamais serão curados.

Isso é algo irreversível, pensamentos
Se fixam em alguém, você se vê
Dependente, para você nada mais importa!

Reciprocidade, palavra que todos que entendem
O amor sabem seu significado, onde este mesmo

Quando colocado em prática, te faz embarcar em um mundo de emoções.

Autor: Pedro Henrique Ferreira Neves

Perfeita

Como pode ser tão hipócrita você?
Que se diz perfeita, mas que fez milhares sofrer,
Que em meio a tanta pobreza,
Sua riqueza era a única que podia prevalecer.

Toda santa que nunca erra,
Que como mercenária, matara por dinheiro,
Santa inquisição por que mentes que a verdade,
está somente em ti?

Em verdades eu vos digo: suas palavras,
contradiz seu senhor,
Aquele que tinha que espalhar o amor,
Espalha ódio e terror.

Não se importa com o amor,
Só pensa em ter vastos fiéis,
Fiéis? Ou cegos que por vos possui pavor,
Rejeita paixão daqueles que são iguais,
Pelos simples fato de não ser como,
A santa senhora deseja impôs.

Autor: Deborah Guimarães Silva

Uma menina em questão

Ela é uma menina criança.
Que durante a noite chora,
E no decorrer do dia dança.
De beleza tão grande quanto toda fauna e flora.

Menina que muda o mundo,
Mas não deixa de o mundo a transforme.
E bem lá no fundo,
Ela só deseja que estas mudanças não a transtorne.

Em um mundo onde falta amor.
Tudo que busca é um meio,
De curar sua dor.

Pobre menina criança,
Que vive em um mundo de devaneios
Onde cria tanta esperança.

Autor: Maria Heloisa Souza

Em busca pelo amor

Olhos brilhantes,
Como estrelas do céu,
Perfume harmonizante,
Boca gosto de mel.

Morena com corpo perfeito,
Cabelo com os mais belos cachos,
Onde deixa o pretendente,
Todo apaixonado.

Seus lábios, nunca tocados,
E era um,
Dos mais Desejados.

Moça una, difícil não conhecer,
Só queria dar de presente,
O meu coração pra você.

Autor: Alexandre Cristyan Santos Ribeiro

Amor Impossível

Com os olhos escuros
Ela me deixa inseguro
Se me der um beijo
Eu fico sem jeito.

Isto não é possível
Minha beleza é impossível
Com o meu jeito e estilo
Não consigo ficar tranquilo.

Um dia isso vai mudar
Ela vai me notar
E passar a me observar í

Hoje eu sou feliz
Com ela ao meu lado
Agora estamos casados.

Autor: Gabriel Domingos da Silva

Construtor Vitalício

O hoje é uma dádiva transcendente
O ontem é passado, as escolhas que cingem,
O hoje abençoado, por isso é presente
Resultado, consequências, palavras que exigem.

Corre atrás, trabalha teu futuro
Construíra-te boas ideias,
Um futuro atribuíra-te maduro
Semeia e estrutura as estratégias.

Tua mente é como Carrara
Trabalhe e veja-a a lapidada,
Teu corpo é como uma joia rara
Estimule-os e percorra a estrada.

Com grande fome e lavor
Acrescente digna azafama,
Faça tudo com um grandiosíssimo amor
O trabalho que ama.

No ofício, aprimora, alteia tua ideia cristalina,
Cuide-se para que não caia,
Para não te aproximar da ruína
Assim viva, seja o construtor da sua ideia.

Autor: João Vitor Felipe Dias Machado

O outro lado

Que comece de um jeito e termine de outro,
que as estrelas iluminem o nosso amor,
Possa ser como as estrelas, infinitas.

Que tudo o que passamos, seja igualmente o céu,
Em toda parte, que ardamos, possamos lembrar,
Como era lindo o nosso amor.

O amor, nunca é infinito
Mas o tempo que isso durou,
Já é o bastante para senti-lo, amor, não é so beleza e alegria.

Amor é uma palavras linda de se dizer,
Amor, carinho, nem isso, É só um sentimento forte,
Composto por 4 letras, cada uma com sentidos diferentes.

Porque sempre termina assim,
De um jeito que nenhum de nós, não esperávamos.
Como pode acontecer do nada, sem sentido e nem uma explicação.

Autor: Roger Lopes Rocha

Um Olhar

Um olhar pleno e distante
tão calmo, tão doce
que se iguala a um viajante
de tão feliz e pensante

Esse mesmo olhar que cerca
me protege e preserva
por ser um olhar apaixonado
de deixar alegre e emocionado

Por esse mesmo olhar apaixonei
De tão lindo me condicionei
Por ser real e encantador
Por um ato de amor ou paixão
que me apareceu em instante
venha me tirar da solidão.

Autor: Júnior Pereira Gonçalves

JUNTO AOS ANJOS

Penso em você
Penso sempre sem parar
Foi embora para longe
Será que vou te encontrar

Lembranças de ti
Vivem em mim
Por momentos fico assim
Estarás sempre aqui

Quando penso em ti
A tristeza volta em mim
Quando penso em ti
Percebo que vives em mim
Mesmo assim partiu daqui
Mas sei que estarás feliz
Junto aos anjos aí
Anjo tão querido
Sei que triste não estas
E o sono não me vem
Esperando me buscar

Mais o amor que tenho por ti supera todas as barreiras
Por isso ficarei a te esperar
Quando penso em ti
Paro de viver por mim
Quando penso em ti
Não sou mais feliz
Quando penso em ti
Lembro que não estais mais aqui
Quando penso em ti
Perco o resto de alegria que tinha em mim

Sei que partiu sem mim
E sei que estas mais feliz
Junto aos anjos aí
Na vida eterna
Me alegre por ti

Autor: Vitória Cristina Nunes Campos

Crise Existencial

O que é belo ?
A vida, forma, escrita ?
Perder-se na escrita forma de vida ?
Ou, formular formas de vida escrita ?

O que é sensível ?
Tocar, ver, sentir ?
Apoderar-se, ao ver sentir tocar ?
Ou, tocar, não ver, porém sentir ?

O que é belo sensível ?
Tocar a vida, ver a forma e sentir a escrita ?
Perder-se ao ver sentir tocar ?
Ou, apoderar-se na escrita forma de vida ?
Talvez, formular ao tocar, não ver, porém sentir ?
Ou, tocar formas de vida escrita ?
O que realmente é?

Autor: Fernando Souza Furtado Carrilho

Minha terra e meu chão

Vou-me embora pra Vera Cruz,
Lá sou fruto da terra,
Subo morro, pedra e serra,
Canto com a primavera,
Pulo, rolo e danço com as feras,
É esse seu jeito que me seduz.

Vou me embora pra Vera Cruz,
Lá minha voz é ouvida,
A Galha Azul me escuta em sua volta e ida,
Me fala da sua linda história de vida,
Tenta até ser exibida,
Pra se mostrar forte e sabida,
Me fala do Avestruz.

Vou me embora pra Vera Cruz,
Lá tenho o Uirapuru, meu amigo do peito,
Pode passar água e fogo, quê o que vale é o respeito.
E para me ver feliz, ele resguarda todos os meus direitos,
Pra me ver com o pé direito,
Na hora de conversar com o Jacaré-açu.

Vou-me embora pra Vera Cruz,
Lá desfruto do meu espírito ancestral,
Surfo na praia, subo no coqueiro me sentindo o maioral,
E não vejo no mar nenhuma vela nem um sentimento naval,
E desço dele para passar o tempo a brincar no manguezal,
Pois lá sou livre, leve e solto para apreciar o que a natureza me aduz.

Vou-me embora para Vera Cruz,
Lá faço parte do Cerrado e do Pampa,
Da Caatinga, Amazônia, Pantanal e Mata Atlântica,
Na qual a fauna e flora mais que existe,
Ela apenas respira livremente e assiste,
O Papagaio dizer que lá inexistente,
O termo òave maria e credo em cruzò.

Vou-me embora para Vera Cruz,
Lá sou parte da canção,
Canto a letra do Arara-azul, Mico Leão Dourado e do Urubu e não há tabu,
Lá vejo os timbres dos grilos, cigarras, elefantes e leões,
E percebo que nesta canção a minha emoção,
É a minha terra e meu chão.

Autor: Fernando Souza Furtado Carrilho

Tecnologia Tão Abençoada
Vinda Para Aprimorar Os Nossos
Conhecimentos, Vindo Para Nos Ajudar
Nos Momentos Difíceis, Entretanto
Não Estamos Sabendo Utiliza-las Corretamente

Vários Destes Usuários Passam
Varias Horas De Seu Tempo Livres
Acessando suas Redes Sociais Para
Fazerem Postagens Inadequados
Para Ofenderem Outros Usuários Por
Motivos De Opinião Diversas.

Porém, Ela Não nos Proporcionou
Somente lados Negativos, Ela
Nos Proporcionou Novos Conhecimentos
Para se Adquirir, Muitos Dessas Bons
Conhecimentos, Alguns não, pões sem destes
Não Obtivamos o Conhecimentos.

Ela Veio Para Nos Ajudar
Pões Devemos saber Usá-las Corretamente
Não para usá-las Para denigrir a
Imagem dos Demais

Autor: Luiz Gabriel Alves de Paula

Velhice

Quando jovem tão rápido,
Correndo contra o vento
Para degustar o almoço tão sávido.

Mas quando velho tão lento.
Já não corria de tão trépido,
Adoecia com qualquer sopro turbulento.
Olha para trás se acha estúpido

Por, na juventude, ser tão truculento.
Hoje, em sua cama, mórbido
Com a noção que ficará só no pensamento,

Pois logo logo, pela morte será recebido.
Chegada a hora, bate o arrependimento.
Poderia ser mais desinibido E aproveitar cada momento.

Autor: Andreina Alves Duarte Melo

Amor pela dúvida

A dúvida é um desperdício
Intercalando a inocente pureza,
Abalando a fonte do vício,
Enaltecendo o que há de beleza.

A dúvida permanece no ser,
Acompanhando o indivíduo na vida
Facilmente conseguindo nos aborrecer
A tornando cruelmente atrevida.

Se isso é algo bom, não sei
Mas logo procurarei saber
Pelas grandes dúvidas me apaixonei

Só por ela, luto para vencer!
Saltitando está a mente de indecisão
E criando asneiras no coração.

Autor: Francilene Carlos dos Santos

Amor virtual

Olá, por meio deste poema vim te confessar
Que há algum tempo de você comei a gostar,
Você é tão lindo que me fez alucinar!
Um dia vai perceber, talvez esse dia não irá chegar

Mesmo que não chegue, eu vou te esperar
Por você estou mudando, nem consigo acreditar
Por isso, estou aqui para me declarar
Mesmo que de mim não gostar.

Do outro lado do mundo ele está,
Pode ser que nunca iremos nos encontrar
Mas isso não vai me abalar,

Pois do outro lado da tela irei te observar
Para te ver, mares terei que atravessar!
É, percebi que amor virtual é difícil de lidar.

Autor: Chirley Carlos Ramalho

Modernidade Arcaica

Estranho fato, comum
De fato!
Segredo? Nenhum
Sórdido ato.

Um detalhe, ingênuo
Mesmo cargo, mesma função
Eles só diferem em gênero
E isso muda todo o cifrão?

Uns criticam, õé pura cobiça...ö
Consciência, amigo
É questão de justiça!

Que o mero sonho, se torne verdade
E o grito oprimido...
Ecoe igualdade!

Autor: Fábio Nunes de Paula

O Fogo

A visão da chama é encantadora
Transforma o que queima em algo dessaturado
Coisa que é triste, muito embora
Pode transformar o verde no arrasado

Assim como nós, precisa de O₂
Ao não respirar, deixa de queimar
É como um ser vivo, ora pois
Como posso não amar?

Esquentou quando a noite caiu
Ao dormir, cuidado me faltou
Em meio à penumbra, a luz se esvaiu

Deus perdoe minha ignorância
Em meus sonhos
Só há a doce luz da esperança

Autor: João Pedro Denardi Ferreira

Um momento é tudo que somos

No começo são borboletas na barriga
Almas voando, coração batendo
No final ela grita e comigo briga
Meu amor por ti está derretendo

Assim como a lua

Nosso amor também tem fases
Por agora deixe-o que flua
Pois no final ele esvaísse

Pensei que seria diferente
E esperava que você retribuísse
Nosso amor não era virente

Agora estou cá, carente
Outra veio e imiscuiu-se

Acredito que esse outro amor será discrepante

Autor: Kenny hinomi de Almeida Fujizaula

Mulher encafuada

Escolhe um roupa descente
Decide uma hora propícia para sair
Mesmo assim, o medo é aparente
Que a impede de se divertir

É triste essa nossa realidade
Da mulher encafuada
Para evitar de ser currada
Por homens sem piedade

A verdade vamos emitir:
Mulher não é um objeto
Para o homem se divertir

Acredito em um mundo com igualmente maior
Com homem feminista
Que entende não ser o melhor.

Autor: Gabriela Pereira Resende Silva

Morto de amor

Pensavam que a noite era escura,
Mas que certeza tinha,
A única certeza é do seu amor bandido.

Mais escuro que a noite só os teus olhos,
Olhos negros profundos,
Igual a um poço sem fundo

Olhem profundamente, mais que intensamente,
Não sabeis quando terá encontros,
Mesmo causando desencontros eles se beijam.
Sua pele era fria, o seu toque apertado, um abraço aconchegante, nunca vi melhor.

Qual foi o sentido disso?
Isso foi coisa do destino ingrato,
Que me fez apaixonar pelo mulato,
Mulato! Oh mulato! Não sabe o quanto é gostoso o seu abraço.

Autor: Carlos Henrique Marques dos Santos

Somos Livres?

Quero viver e não apenas respirar
Ver o Sol nascer sem me preocupar
Tocar meu violão com os amigos
Louvando a liberdade em unísono

Ir, vir ou ficar
Decisões que eu quero tomar
Pensando vagamente em um lugar
Para viajar ou só sonhar

Cheio de vontade queria estar
Só de boas lembranças queria me lembrar
Mas a realidade veio me encarar

Como viver em um planeta
Sem poder confiar em ser o que é
Ou com medo de fazer o que quiser?

Por que comemorar a Democracia
Se minha voz não é ouvida
E minha alegria é oprimida?

Seria legal se todos fossem de bem e de moral
Porque na moral... quero ir para a praça para curtir
E não para fumar um bral

Me tratou com educação
Mas sei que parece suspeito.
Pediu meu documento
Devido minha cor ou o meu jeito?

Não Sr, não tenho passagem
Saiu a voz embargada
De quem acreditava
Em dias de arguição somente na faculdade

Acostumar-se em viver fechado
Como um pássaro engaiolado
Ou se revoltar contra um sistema
Corrupto e inadequado?

Por que não tratar a causa em sua plenitude
Oferecendo educação digna
Para colher homens sábios e de virtude
E assim curar de vez essa ferida?

Sociedade sem cultura
Fortalece propostas sem questionamentos
Para que opressores se deleitem
Sobre um exército de não pensantes acadêmicos

Autor: Sidimar Soares da Silva Filho

Valorize a vida

E se houver espinhos ao longo do caminho
Não estará sozinho pois Deus está contigo
E sempre estará junto ao seu lado
Apenas tenha fé você é muito amado

Reequilibre o pensamento ainda há sol lá fora
Saia deste nevoeiro e busque Jesus agora
Ore e sinta Cristo e continue sua jornada
Use tua firmeza e não abrevie a caminhada

Ergue-te do vale e recomece o teu trabalho
Abandone a ideia que te induz ao fracasso
Sinta Jesus e encontre uma saída
Você é mais forte... valorize a vida

Amenize sua dor curando a dor do outro
Ao mar agitado retorne ao cais no porto
Siga a diretriz da felicidade
Praticando o amor fazendo a caridade

Seque o pranto e me abrace para isso estou aqui
Quero rever o teu sorriso que sempre me faz sorrir
Te acalento em meus braços se preciso for
Então fique comigo e confie no Senhor

Autor: Sidimar Soares da Silva Filho

A Procura de Respostas

O futuro como será?
Responda quem puder,
Quando a violência deixará
De assombrar cada mulher?

Se a união fortalecerá
Responda se puder,
Por quê tanto criticar
A quem luta pelo que se quer?

Um olhar, um gesto, uma palavra basta,
Que tira a paz e o sentimento da mulher arrasa.
Então te pergunto, isso é ser livre?

No trabalho, na rua e até na própria casa,
O alívio de sobreviver a cada dia que passa.
Então responda já que vive.

Autor: Nicolý Caixeta Gonçalves

Tributo a Narciso

Tágide anil que cerra as pupilas
Em maldito infortúnio pereceu por sibilas.
Vislumbrando o futuro na límpida água
Que servira de sepulcro na finda jornada.

Para aquele tão belo de olhar perene
Cortejado no fluido pela mortal sirene.
A execração que nutriu pela ninfa azulada
No cálice límpido almejou ser quitada.

Mas o cruel destino por blague escuso
Quis matar Narciso no rio luso.
A água do Tejo selou sua sentença,
Sucumbir a luxúria foi sua doença.

E como disseram as servas de Apolo:
Sua sirene será o fluido do solo
Que na limpidez trará a figura
Da face do jovem de feição pura.

Disseram ainda que Poseidon, rei do mar,
O sofrimento da ninfa jurou vingar.
Esta que derramara seu pranto anil
E nutrira amor pelo imberbe vil.

Por galhofa divina
Sua beleza fez-se ruína,
Destruindo sua formosura,
Beijando a morte prematura
E bradando em lamúrias mil.
Sua última inspiração pesou a lágrima anil.

Autor: Guilherme Perfeito Dias Carneiro

Aurora sangue

São tempos de escuridão total.
O medo assola,
A credência esvai-se,
O silêncio sobrepõe-se aos gritos,
Os ventos trazem uma transfiguração difusa.
Procura-se em cada minúcia
Qualquer erro ínfimo.

O sagrado é tangível...
Tangível e trajado de ouro...
Tomando forma...
Sendo forjado no fogo de Prometeu.
Este, o qual não se faz menção.
Esquecido nas amarras do tempo,
No branco dos versos não escritos,
No olhar perene do mármore,
Na forma assumida por este.

Clama-se aos deuses!
Estes que não conhecem o autêntico.
Laureados com honras...
Em verdade a autenticidade morre
Nos pilares da velha era.
No sussurro dos velhos deuses.
Que por sua vez, definham sozinhos,
Em profunda agonia indolente.

Autor: Guilherme Perfeito Dias Carneiro

E assim se vai mais uma - Homenagem para todas as Marieles

 Mariele silenciada
 Presente!
 Dandara chicoteada
 Presente!
 Maria da Penha espancada
 Presente!

Presente sociedade em que se diz tão presente mas só se faz ausente.
Ausente no mundo da paz, da sabedoria, da educação.
Presente no mundo da elite, da dinastia, da corrupção.
Fizeram muitas de nós uma voz calada, subordinada.
Tentaram nos reprimir em uma noite assombrada.
 Eles querem nos calar na base da violência
 Abre a boca e você morre
 E assim se vai mais uma Mariele.
Espancadas e humilhadas as mulheres do Brasil
 A sociedade que se cala
 Pois, "Foi ela que pediu
 Cadê os nossos direitos?
 Cadê nossa igualdade?
 Onde está a educação nas favelas da cidade?
 Mãe solteira lutando para criar três filhos.
 Cadê o nosso governo quando o assunto é auxílio?
 Crianças sem escola tendo que trabalhar
 Para ajudar a sua mãe à seus irmãos alimentar.
A cada dia se vai mais um negro, LGBT, uma mulher deste país
A cada dia se vai um pobre e cadê nosso direito em que tanto diz ?
 Bem vindo sociedade a democracia que tanto que vos convém!
 Querem eleger um cara que o seu discurso é de ódio,
 e o seu maior projeto e colocar uma arma no pódio.
 Acorda Brasil até a mídia estrangeira já descobriu!
 Querem nos alertar!!
 Mas jornal;francês de esquerda
 A vai pra puta que
 Eiii Calhe-te!! abre a boca e você morre
 Com quatro tiros na cabeça, você some
 A ameaça está feita, erga a cabeça
 E deixe com que a desgraça aconteça!!"
 E Assim lá se vai mais uma...
 Mariele Presente!

Autor: Yasmim Rodrigues Roque

Pôr de Sol Saturado

Banhados pelo pôr do sol
seu beijo me atingiu com a intensidade de mil meteoros
rasgando meu céu, iluminando minha noite mais escura.
Fragmentou minha descrença.
Nosso abraço fora tão apertado
Sugávamos um ao outro, tentávamos nos fundir para que pudéssemos nos tornar
um só
Nossa essência se entrelaçava majestosamente.

Em cada gota de chuva e raio de sol do verão
Em cada sopro de vento e folha que voa livre no outono
Em cada desabrochar de flor da primavera
Em cada floco de neve e sopro frio do inverno
Em cada gesto,
toque,
sorriso,
melodia,
pauta,
nota musical,
olhar... eu sentia o amor. Você.
Você emanava afeto

Há tempos remotos, meu lado bom foi partido em mil pedaços
espalhados por esses quatro cantos da Terra
por esses sete mares
E você, mesmo não percebendo, trouxe-os de volta à mim.
Era incrível
Você me fazia transbordar.

Mas assim como começou, se esvaiu
Você se transformou em sombras e, por entre meus dedos, escapuliu
Fugiu de meus braços tão carentes
A fria brisa me fez abrir os olhos
Eu estava em meu quarto
Envolto em lembranças
Transbordando saudades
Embargado em lágrimas, percebi que é irreal
Esse sentimento só existe em nossos pensamentos
em nossos sonhos.
Que ilusão é essa que nos faz ver enchentes onde só há goteira?
Encheu-se de esperança, transbordou decepções.

Autor: Kaio Lucas da Silva Mesquita

Querido Margarida

Querido Margarida
Tu se foi tão cedo!
Mas vou te contar minha vida
Meus sonhos e agora meu medo.

Fui a lugares diferentes
Conheci pessoas especiais
Algumas em minha vida não estão presentes
E outras fiz questão de deixarem para trás.

Me ensinaram a pensar
A ver situações com outros olhos
E me pego a imaginar
Como seria o mundo sem ódio.

Você me mostrou a alegria
Me ensinou a nunca reclamar
Então criei em minha fantasia
Que na vida basta amar.

Como pode ser assim?
Eu tenho tudo e o outro nada
Parece ser o fim
Quando sou Rainha e o outro espada.

É absurda a covardia
De olhar para o lado e não ver ninguém
Com essa tal fé tardia
De querer o õtemö ao invés do õbemö.

Acho que estou no lugar errado
Acompanhada de pessoas vazias
Como se tudo já fôra planejado
Amargando minhas alegrias.

Era bom ser criança
Escutar sua voz dizendo para ter calma
Eu ficava sempre na esperança
Aquecendo a minha alma.

Ainda tenho o sonho de voar!
Mas agora não é com as asas
Pois meu foco é realizar
Reacender todas essas brasas.

Busco a entender o mundo a minha volta
A tal química do universo
Mas ao ver estrelas a minha escolta
Com a beleza eu me disperso.

Tenho medo de me perder
Perder a sensibilidade de mulher
E as belezas já não ver
Igual o seu Bem-Me-Quer.

Agora entendo aqui você não estar
A Abelha Rainha te levou para um lugar melhor
Mas ainda vou te reencontrar
Pois esse Amor (da eternidade) é muito maior!

Autor: Denise de Fátima Gonçalves

Harpas bêbadas

Quando foi que você mudou
Eu nunca vou voltar atrás
Lembro de você ser demais
Muitas mentiras sussurrou

Eu não me importo aliás
O que eu deveria fazer
Eu espero nunca saber
Eu não me importo mais

Eu prometo, se você se for
Máscara de idiota
Apenas avise por favor

Você morreu para mim
Eu te avisei
Veneno também tem fim

Autor: Brenda Carolina Cândida Pimenta

O Amanhã

Nada importa, só o hoje,
Amanhã o sol vai brilhar e aquecer
Enquanto essa aflição dentro de mim
Não voltará a me entristecer

Sim, é só hoje que faz frio,
Amanhã o sol brilhará,
e sem pudor

seremos todos belos como uma flor

Hoje cai a chuva, e bem grossa
Amanhã soprará uma brisa nova
E terá fim todo esse frio que o inverno torna

Amanhã o dia será com todo amor
E a fragrância das flores nos anuncia
Que felizes seremos, sim amanhã é o dia.

Autor: Suzana Vitoria F. Guimarães

Rochas aleatórias

Isso agora é apenas uma memória
Do estrago que ficou para trás
Da luta contada pela história
Não consigo me importar mais

Tire o dedo no gatilho agora
Assassina perfeita, impossível
Ouço o som da alma que chora
Tarde demais, chuva insensível

Você está comprometida
Como matar um anjo
Chamas no beco sem saída

Acalme-se e siga em frente
Enterre todos os seus medos
Tire o sangue de sua mente

Autor: Wanderson Felipe G. Pontes

SAD

É mais que usar um blusão
Por o fone e escutar uma Trap
Não é escolha a nossa
Ser mais um na sociedade sad

Essa minha vida cheia de dor
Errônea, nesse mundo despótico
É só um sorriso do meu amor
Para acabar com meu psicológico

É difícil viver nesse tormento
Tomando vários remédios
Para salvar meu 1%

Eu sempre estive aqui
No caminho da Solidão
Será isso a depressão?

Autor: Thierry de Paula Rosa e Souza

Marcas do passado

Ela carrega marcas de uma vida difícil
Dói ao lembrar que se escapou por um fio
Tentam fazer com que não sejam lembradas
Mas são marcas que jamais serão apagadas

Coração se despedaça ao lembrar que é só mais uma
Provavelmente amanhã terá uma história como a sua
O descaso é grande, preconceito enorme
Enquanto elas sofrem a sociedade dorme

Por serem luz e frágeis são humilhadas
Razão por quase todas estarem isoladas
Os roxos em seu corpo, e a mente desesperada
Marcas deixadas em uma mulher que amou tanto e não foi amada

O que elas mais querem é liberdade
Ir a qualquer lugar sem ter medo de verdade
Ser o que quiser ser, fazer o que quiser fazer
E não se preocupar com o que vão dizer

Seu maior desejo é conquistar a igualdade
Coisa difícil em um mundo sem fraternidade
Ela tem esperança que isso mudará
E a felicidade estampada no rosto nunca se apagará

Autor: Bianca dos S. Caixeta de Freitas

O índio

Um índio guerreiro,
Tem tantas histórias para contar.
De luta e sofrimento,
A nossa origem não podemos negar.

Lutamos por nossa terra, porque ela
nos pertence.
Somos indígenas somos indigentes, E
temos que plantar a nossa semente.

Ser índio não é fácil todos vão
entender, que somos índios
guerreiros, E nunca lutamos para
perder.

Eu sou Índio e tenho orgulho,
E nunca penso e desistir,
Porque a minha cultura tenho que exibir.

Autor: Adriel Gonçalves de Oliveira

Indígena

A história é muito grande, dá para
voce perceber, porém o tempo não
deu,para eu pensar e escrever, mas
no próximo livro contarei tudo a você.

Apesar do que aconteceu, nao perdi
minha esperança, agora já estou
casado,tenho esposa e duas criança,
para quando eu também morrer, eles ficar na lembrança.

Aos professores indígena aqui de MG, sigam
firmes para o futuro, e não olhem para trás,
tente restaurar para nós, as tradições do nosso lugar.

Agradeço a meu irmão, por ter me ajudado,
colocando a minha história, no seu livro publicado,
e a todos leitores, deixo meu muito obrigado.

Autor: Maciel Evaristo Sena

Ciclo vicioso

A cada bala que se dispara
Um coração se fere
A cada sorriso
Uma lágrima despencada
Penso nas feridas
Como coração de mãe partido
Esta tristeza tão pequenina
Que invade meu coração
E, lentamente corrompes
Um sentimento de redenção
Que não haverá perdão
Deus perdoe a minha ignorância,
Pois perco cada vez mais compunção
Com cada bala carregada

Autor: Maria Angélica Martins de Rezende

O Amor

Amor é algo eterno
Quando o amor é materno
Pode ser duradouro
Mas não será de ouro

O amor nem sempre traz beleza
Na maioria das vezes é tristeza
Pessoas sentem dor
Por falta de amor

Pessoas gostam de sofrer
Esperam algo acontecer
Isso pode até demorar

Pode até mesmo facilitar
Às vezes não

Gerando assim, muita depressão.

Autor: João Marcos Cruciol Do Carmo

Sintomas

Nó na garganta , borboleta no estômago coração apertado isso foi só um sonho, sonho não, tá mais pra pesadelo essa agonia que eu sinto vai me dando desespero.

Começa com calafrios na ponta do pé, sobe pra barriga e trava. Parece uma montanha russa que não tem freios e não para, com voltas e mais voltas vou desistindo da ideia de estar bem.

De repente um pedacinho dessa montanha russa se desloca e vai para o estômago. E é lá que as náuseas se preparam para serem jorradas. Respira fundo, conta, 1, 2, 3, ufa! Passou. Qual seria a próxima coisa?

Ah foi só se manifestar, agora do nada foi para o coração, ele vai batendo mais forte mais acelerado como nunca havia batido antes e a mente começa: se acalme vai ficar tudo bem foi só um susto.

E então uma pontada súbita surge e parece que vou desmaiar! Ah ufa! Passou, agora sim não tem mais nada. Opa o que é isso que me impede de gritar e expressar na fala o que sinto?

O medo vem se aproximando, se aproximando, se aproximando cada vez mais, mas ninguém me nota, ninguém me enxerga, ninguém me acude, estão preocupados demais com suas vidas e rotinas.

Afinal sou só mais um mero mortal. Ah o que é isso? Parece ser de outro mundo são espinhos grandes em minha garganta, nem a saliva consigo engolir preciso gritar sem ninguém me ouvir.

SOCORRO! Preciso de ajuda algo estranho me acontece será que não veem? Ufa, passou, certo, ok, nada mais pior que isso pode acontecer ainda bem que tudo acabou bem.

Espera, eu não consigo respirar, estou ficando sem ar eu vou desmaiar e meus pulmões não vão me ajudar

.Alguém me ouve? Alguém me percebe? Alguém se preocupa? Ou sei lá alguém pode me ajudar!??

Essas lutas descritas a cima, são as lutas que alguns de nós travamos com nós mesmos e outros vivem sem ao menos saber da existência delas....

Autor: Gabryela Borges Zago

Aos seres humanos

Há cada ser humaninho, que vive sem destino, de cabeça baixa e de uma forma tristonha.

Há cada ser humaninho, que esconde debaixo de suas máscaras de riso uma profunda dor na alma, seja ela forte ou moderada.

Há cada ser humaninho, que aguenta o dia todo de pé e a noite desaba por uma frustração ou uma decepção.

Há cada ser humaninho, que tem sua vida marcada por uma rejeição seja ela de pai de mãe ou até mesmo de paixão.

Há cada ser humaninho, que o mundo, a todo segundo tenta derrubar, mas ele resiste e se mantém firme.

Há cada ser humaninho, que tenta se eliminar seja com corda, corte ou pulo, seria sua única forma de se libertar.

Há cada ser humaninho, que tem dentro de si mil dragões para domar e cem vozes para calar.

Há cada ser humaninho, que um deles pode ser seu amiguinho que esteja precisando de auxílio ou até um ombro amigo.

Há milhares de seres humaninhos, que precisam de carinho ou um simples sorriso para os alegrar.

Autor: Gabryela Borges Zago

SOLIDÃO

Várias vezes caminhamos
sem saber o caminho
sem ao menos saber
rumo que temos a percorrer.

Seguir a luz
ou o coração
escolha difícil
eis a quietão!

Sem saber o que fazer
so tem um ser para recorrer.
Você! Sempre será você.

Você, deve ser um ser doce
repleto de paixão
encaixa tão bem com a minha solidão.

Autor: Rayssa da Silva Freitas

Pizza

Saindo do forno
Com forma redonda
Um cheiro tentador
E um delicioso sabor.

Surgiu no Egito
Reconhecida na Itália
Para o mundo viajou
E no Brasil se aprimorou.

Quando olho para a mesa
Eu fico em um dilema
Como portuguesa ou uma calabresa ?

E depois desse poema
Me bateu um grande desejo
De comer uma quatro queijos.

Autor: Cristian Martins Fernandes